



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Acordo Final de Greve

Considerando as reuniões entre a Reitoria da Universidade de São Paulo (USP) e os representantes do Sindicato dos Trabalhadores da USP (SINTUSP) ocorridas em 16 e 22 de abril de 2026, os representantes de ambas as partes acordam, com relação aos dias não trabalhados em função da greve ocorrida de 14/04/2026 a 24/04/2026, sem prejuízo dos compromissos assumidos conforme respectivos registros de reunião (Anexo 1):

- I) As horas não trabalhadas serão pagas na folha de pagamentos de abril de 2026, devendo haver a sua compensação integral até o dia 31/12/2026;
- II) O controle da compensação tratada neste Acordo será feito por meio do Sistema Stou (Ifponto), em separado, não se confundindo com o banco de horas do Acordo Coletivo de Trabalho assinado entre as mesmas partes em 01/10/2024;
- III) Não serão objeto de compensação as horas não trabalhadas em virtude de justificativa específica prevista no Acordo Coletivo de Trabalho assinado entre as mesmas partes em 01/10/2024 e na legislação federal e universitária (tais como: licença médica, falta abonada, doação de sangue, dentre outros), desde que preenchidos os requisitos da respectiva ocorrência;
- IV) As horas não compensadas no prazo previsto no item I serão descontadas a partir da folha de pagamentos de janeiro de 2027.
- V) Não haverá perseguição ou punição de qualquer natureza aos servidores, em seu exercício regular do direito constitucional de greve.
- VI) Nos locais onde o acesso ao sistema Ifponto esteve prejudicado, o servidor deverá solicitar o registro de ponto ao respectivo dirigente, que o encaminhará ao DRH com a informação "impossibilidade de acesso por caso fortuito/força maior".

São Paulo, 23 de abril de 2026

Prof. Dr. Aluísio Augusto Cotrim Segurado
Reitor

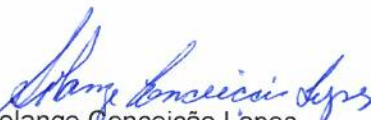
Marcelo
1
maceda

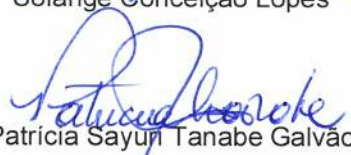


UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO


Magno de Carvalho Costa


Neli Maria Paschoarelli Wada


Solange Conceição Lopes


Patrícia Sayuri Tanabe Galvão


Marcello Ferreira dos Santos


Reinaldo Santos de Souza


Rodrigo Gonçalves Winther

Diretoria do SINTUSP



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Anexo 1

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Data: 16 de abril de 2026.

Horário: 16h.

Local: Prédio da Reitoria

Participantes:

- **Pela Reitoria da USP:** Reitor, Vice-Reitora, Chefe de Gabinete, Coordenador Executivo do GR, Procurador-Geral, Superintendente de Comunicação Social, Coordenadora da CODAGE e Procuradora-Chefe interina da Área Consultiva de Pessoal da PG.
- **Pelo SINTUSP:** Magno de Carvalho Costa, Neli Maria Paschoarelli Wada, Solange Conceição Lopes, Patrícia Sayuri Tanabe Galvão, Marcello Ferreira dos Santos, Reinaldo Santos de Souza, Leandro Moreira Gonçalves e Rodrigo Gonçalves Winther.

Preliminarmente:

Após agradecer a presença de todos, a Reitoria destacou a importância da negociação, reiterando o lema de sua campanha durante o processo que elegeu a atual gestão reitoral – “USP pelas Pessoas” –, bem como seu compromisso pela isonomia de todos os servidores da Universidade de São Paulo.

Desenvolvimento:

Inicialmente, a Reitoria reiterou que a concessão da Gratificação por Atividades Complementares Estratégicas (GACE) não representa uma quebra de isonomia entre docentes e servidores técnicos e administrativos, uma vez que está atrelada à apresentação de propostas de projetos em áreas consideradas estratégicas para a Universidade voltados para ensino, pesquisa, inovação, cultura, extensão e gestão por docentes em Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP).

Marcello

[Signature]

[Signature]

mwada ³

[Signature]



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Também foi ressaltado que, em paralelo, já estão sendo desenvolvidos trabalhos sobre o processo de progressão de carreira dos servidores técnicos e administrativos e sobre o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI).

Os representantes do sindicato manifestaram seu inconformismo com esse entendimento, seguindo-se uma discussão sobre esse e outros temas. Destacaram também o desejo de contarem com a presença da representação estudantil na reunião, o que não foi aceito pelos representantes da reitoria.

Após debater os assuntos por algum tempo, foi realizada uma pausa para que as partes pudessem deliberar sobre as questões levantadas.

Após a pausa, buscando conciliar os entendimentos divergentes, a Reitoria apresentou as seguintes propostas, condicionadas ao término das paralisações:

1. Programa de gratificação aos servidores técnicos e administrativos

Intenção de instituir um programa de gratificação aos servidores técnicos e administrativos (Gratificação por Apoio às Atividades Complementares Estratégicas dos Docentes – GAACED), a ser paga mensalmente, pelo mesmo período em que for paga a GACE aos docentes, dado o apoio de servidores e servidoras à realização das atividades. O valor do programa dos funcionários (GAACED) seria estabelecido pela divisão do mesmo montante definido para os docentes (GACE), de acordo os projetos apresentados e aprovados, pelo número de funcionários.

Foi ressaltado, contudo, que a formalização e implantação da medida envolvem questões a serem consideradas, que extrapolam a autonomia da Reitoria para a sua formalização imediata: (i) restrições decorrentes da legislação eleitoral vigente, que podem acarretar responsabilização pessoal, notadamente no que se refere à ampliação de verbas remuneratórias; e (ii) a necessidade de submissão e aprovação da matéria pelos colegiados competentes da Universidade, em especial a Comissão de Orçamento e Patrimônio (COP) e a Comissão de Legislação e Recursos (CLR), tal como realizado em relação à GACE, após o período de restrição eleitoral.

Não obstante tais condicionantes legais, a Administração enfatizou o compromisso de encaminhar oportunamente proposta estruturada de programa de gratificação aos

Mwada
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

órgãos competentes, de modo a permitir o pagamento dos dois programas de forma simultânea.

2. Abono de horas relativas a “pontes” e recesso de final de ano

Compromisso de estudar e propor a formalização jurídica de mecanismo que permita o abono das horas não trabalhadas em períodos de “pontes” de feriados e recesso de final de ano. A modelagem da proposta será elaborada e apresentada na reunião de junho da Comissão Permanente de Relações do Trabalho (COPERT), com previsão de discussão em instâncias administrativas próprias da Universidade, visando conferir segurança jurídica à medida.

3. Condições de transporte para trabalhadores terceirizados

Intenção de implementar soluções que assegurem aos trabalhadores terceirizados condições de deslocamento análogas às atualmente oferecidas aos servidores da USP.

Nesse sentido, foi mencionada a possibilidade de estruturação de sistema de transporte interno gratuito no âmbito da Universidade, preservando-se, adicionalmente, os contratos vigentes de transporte que conectam o *campus* a modais externos.

A Reitoria ressaltou que o andamento das propostas apresentadas está condicionado à retomada imediata das atividades laborais.

Encaminhamentos:

Ao final, os representantes do SINTUSP informaram que as propostas apresentadas serão submetidas à deliberação da categoria em assembleia, comprometendo-se a comunicar formalmente a decisão à Administração em reunião subsequente.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, sendo lavrada a presente Memória para registro fiel dos pontos discutidos.

Marcelo
Marcelo
5
Marcelo